

**PRIMEIRO SÁBADO** No dia 05 de Maio, primeiro sábado do mês, haverá meditação e recitação do Terço na Igreja Paroquial, às 17:45.

**NOVA IGREJA** No próximo fim-de-semana é o primeiro do mês, por isso, os peditórios das Missas destinam-se a amortizar a dívida da construção da Nova Igreja. Sede generosos!

**MESA REDONDA SOBRE LEI DO GÉNERO** O Parlamento português aprovou recentemente uma Proposta de Lei que permite mudar de género aos 16 anos, sem necessidade de relatório médico. A perplexidade e a preocupação que este acontecimento suscitou em inúmeras pessoas exige um debate aprofundado do tema, num contexto de reflexão e diálogo.

Como contributo para esse debate, a Paróquia de Santa Maria de Belém promove uma Mesa Redonda, a realizar no próximo dia 04/05, às 21:30, com os seguintes intervenientes:

Dr. Pedro Borges Lemos (Advogado) - Interpretação jurídico-política da Proposta de Lei

Dr.ª Margarida Neto (Psiquiatra) - Interpretação da Proposta de Lei à luz da Psiquiatria

Pe. Nuno Coelho (Pároco de Cascais) - Interpretação da proposta de Lei à luz da Ética e da Moral cristã

Dr. Paulo Arruda Moreira (Médico) - Moderador Local: Salão Paroquial Cardeal D. António Ribeiro - Rua dos Jerónimos, 3. Entrada livre

**PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA** Realiza-se no próximo dia 19 de Maio uma Peregrinação a Fátima, em conjunto com a Paróquia de Santa Maria de Belém. Às 11:00, celebraremos a Santa Missa na Igreja Paroquial de Fátima, sede da paróquia em que viveram os Santos Francisco e Jacinta e a Venerável Irmã Lúcia de Jesus, visitando em seguida as suas casas. O almoço, para quem se inscrever e cujo valor acresce ao da viagem, será na Casa de Nossa Senhora das Dores, às

**EVANGELHO** deste domingo: **Jo 15, 1-8**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto e limpa todo aquele que dá fruto, para que dê ainda mais fruto. Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos anunciei. Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer. Se alguém não permanece em Mim, será lançado fora, como o ramo, e secará. Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem. Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido. A glória de meu Pai é que deis muito fruto. Então vos tornareis meus discípulos».

.....  
13:30. Às 17:00 terá lugar a Adoração ao Santíssimo Sacramento na Capela do Seminário da Consolata. A partida para Lisboa será às 18:00. Preço da viagem: 16 € (crianças até aos 10 anos: 8€); preço do almoço: 10 €.

As inscrições deverão ser entregues no Secretariado Paroquial de Santa Maria de Belém, no horário de expediente. Participe!

**FESTAS DA CATEQUESE** As actividades da Catequese 2017-2018 terminam com uma Festa na Missa das 12:00 do dia 03 de Junho. Até lá, vão decorrer as seguintes Festas, sempre na Missa das 12:00:

06 de Maio - **Festa do Pai Nosso** (2º Catecismo)

13 de Maio - **Festa da Esperança** (5º Catecismo)

20 de Maio - **Profissão de Fé** (6º Catecismo)

27 de Maio - **Primeira Comunhão**

03 de Junho - **Festa de Encerramento** das Actividades da Catequese



PARÓQUIA DE

# SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

29 de Abril de 2018 Domingo V da Páscoa

1051

## PERMANECER EM CRISTO



Última ceia. Del Castagno

*A Eucaristia é o próprio Jesus que se entrega inteiramente por nós. Alimentar-nos dele e permanecermos nele mediante a Comunhão eucarística, se o fizermos com fé, transforma a nossa vida, transforma-a num dom a Deus e aos irmãos. Alimentar-nos daquele «Pão da vida» significa entrar em sintonia com o Coração de Cristo, assimilar as suas escolhas, os seus pensamentos e os seus comportamentos. Significa entrar num dinamismo de amor oblato, tornando-nos pessoas de paz, pessoas de perdão, de reconciliação e de partilha solidária. Aquilo que Jesus fez. (...)*

*O Céu começa precisamente nesta comunhão com Jesus, e deste modo fechamos os olhos para o mundo presente, na certeza de que no último dia ouviremos a voz de Jesus Ressuscitado que nos há-de chamar, e despertaremos para permanecer sempre com Ele e com a grande família de santos.*

Papa Francisco, 16 Agosto 2015, Angelus

.....  
**DOMINGO** Domingo V da Páscoa – Ano B. Act 9, 26-31; 1 Jo 3, 18-24; Jo 15, 1-8 **SEGUNDA**: S. Pio V, papa. Act 14, 5-18; Jo 14, 21-26 **TERÇA**: S. José Operário. Act 14, 19-28; Jo 14, 27-31a ou 1 Gen 1, 26, 2, 3 ou Col 3, 14-15. 17. 23-24; Mt 13-54-58 **QUARTA**: S. Atanásio, bispo e doutor da Igreja. Act 15, 1-6; Jo 15, 1-8 **QUINTA** Festa de S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos. 1 Cor 15, 1-8; Jo 14, 6-14 **SEXTA** Act 15, 22-31; Jo 15, 12-17 **SÁBADO** Act 16, 1-10; Jo 15, 18-21 **PRÓXIMO DOMINGO** Domingo VI da Páscoa. Act 10, 25-26. 34-35. 44-48; Sal 97 (98), 1. 2-3ab. 3cd-4; 1 Jo 4, 7-10 ou 1 Jo 4, 11-16; Jo 15, 9-17 ou Jo 17, 11b-19

## VIVER PLENAMENTE

Valerio Albisetti, *In Felizes apesar de tudo*

Viver plenamente significa abandonar a lógica de dobrar o mundo, tudo aquilo que nos rodeia, à nossa vontade; viver plenamente significa procurar integrarmo-nos nele da melhor maneira. Devemos aprender a partilhar, a participar, a unirmo-nos, e não a dividir ou a dominar ou a controlar o outro.

A história de cada um de nós é aproximarmo-nos do invisível, do espiritual. Existe um plano de Deus, preparado para cada um de nós, ainda antes de nascermos; compete a cada um de nós aderir-lhe ou não, procurá-lo ou não.

Como reconhecer uma pessoa que vive verdadeiramente? Pelos seus frutos. Sobretudo, é preciso dar bons frutos.

O homem sente, dentro de si, que deve fazer alguma coisa nesta terra, completar um desígnio, realizar um projeto, alcançar um objectivo.

Mas, se não formos conscientes, se não tivermos em conta a nossa componente psicoespiritual, acabaremos por viver o mundo como lugar de competição, de agressão, onde o único objectivo é sobreviver, é pensar no nosso interesse pessoal e, conseqüentemente, viver o outro como coisa ou objeto, sempre em nosso proveito.

A espiritualidade revela-nos que o mundo não é nosso, que o outro não é nosso, que a natureza, que o mundo em que vivemos não são nossos. Nada é nosso. Nem sequer o corpo em que vivemos. Somos apenas hóspedes. Porque tudo é de Deus.

Por outro lado, quando não nos sentimos realizados, satisfeitos com as nossas existências; quando não temos sentido espiritual, experi-

mentamos um sentimento de mal-estar, sentimo-nos inúteis, anónimos, confusos.

É o modo como vivemos a vida que é importante. É o modo e a atitude como e com que enfrentamos cada momento do dia, cada encontro, que faz toda a diferença.

Só teremos sucesso, quando deixarmos de nos preocupar com o nosso sucesso pessoal.

Quando já não nos preocuparmos com possuir, é que começaremos a ter.

Quando não nos preocuparmos com controlar, seremos livres.

A nossa vida é como um campo infinito de possibilidades, de oportunidades. Por isso, quanto mais nos separarmos de ideias preconcebidas, de preconceitos, tanto mais nos abrimos à possibilidade de mudar, de nos transformarmos. Ou melhor, permitimos que a nossa pessoa atraia a si coisas, pessoas, situações que ajudarão a realizar os seus objectivos.

Uma pessoa criativa, espiritual, é uma pessoa aberta, disponível, optimista, flexível e generosa. Frequentemente, é a nossa educação, são os usos e costumes do nosso ambiente que nos bloqueiam. Mas, quando se vive coerentemente o motivo, o objectivo por que viemos ao mundo, quando estamos no percurso de crescimento psicoespiritual, já nada mais é impossível.

O conhecimento das nossas verdades funda-se no nível de maturidade, no conhecimento de nós mesmos. Se descobrirmos verdadeiramente quem somos, também reconheceremos as nossas potencialidades e respeitar-nos-emos a nós próprios.

## DÁ-NOS UM POUCO DE FÉ

Tomáš Halík, *In A noite do confessor*

Vieste aqui não para adquirir algo, mas para te libertares de muitas coisas, disse um velho e experiente monge a um noviço que o procurara no mosteiro. Este pensamento assomou à minha mente esta manhã, ao meditar sobre a passagem do Evangelho em que os discípulos pedem a Jesus: «Aumenta a nossa fé!»; e Jesus replica: «Se tivésseis fé como um grão de mostarda...»

De repente, este texto falou-me de uma forma diferente da interpretação habitual. Não estará Jesus a dizer-nos com estas palavras: Porque é que me estais a pedir muita fé? Talvez a vossa fé seja «demasiado grande». Só se ela diminuir, até se tornar pequena como uma semente de mostarda, poderá dar o seu fruto e manifestar a sua força.

Uma fé minúscula não tem de ser necessariamente apenas o fruto da pecaminosa falta de fé. Por vezes, a «pouca fé» pode conter mais vida e confiança do que a «grande fé».

Será que não podemos aplicar à fé aquilo que Jesus disse na parábola acerca da semente, que tem de morrer a fim de produzir grandes benefícios, porque desapareceria e não prestaria para nada se permanecesse imutável?

Será que a fé não tem de passar também por um tempo de morte e de radical diminuição na vida do homem e ao longo da história?

E se nós apreendermos esta situação segundo o espírito da lógica paradoxal do Evangelho, em que o pequeno prevalece sobre o grande, a



Yan Luyken. *Parábola do grão de mostarda.*

perda é lucro e a diminuição ou redução significa abertura ao avanço da obra de Deus, não será porventura esta crise o «tempo da visitaçã», o kairós, o momento oportuno? Talvez nós nos tenhamos precipitado ao atribuir uma conotação «divina» a muitas das «questões religiosas» a que já nos habituámos, quando, na verdade, elas eram humanas – demasiado humanas, e só se forem radicalmente reduzidas é que a sua componente verdadeiramente divina entrará em jogo.

### SALMO RESPONSORIAL

Sl 21 (22), 26b-27.28.30.31-32 (R. 26a)

### REFRÃO:

*Eu Vos louvo, Senhor, na assembleia dos justos*